

## PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: RECONHECIMENTO E INTERVENÇÃO POR PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

<sup>1</sup><u>Iramara Brilhante de Sousa</u><sup>1</sup>, Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva<sup>2</sup>, Isabel Cristina Oliveira de Moraes<sup>3</sup>, Regina Kelly Guimarães Gomes Campos<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: iramarabrilhante@outlook.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá. Doutora em enfermagem. E-mail: samiajardelle@unicatolicaquixada.edu.br

<sup>3</sup>Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá. Doutora em Farmacologia. E-mail: isabelcristina@unicatolicaquixada.edu.br

<sup>4</sup>Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá. Mestre em Saúde Pública. E-mail: reginakelly@unicatolicaquixada.edu.br

## **RESUMO**

Introdução: a parada cardiorrespiratória (PCR) é definida como a cessação abrupta das funções cardíacas e respiratórias, comprovada pela ausência de movimentos ventilatórios, pulso central e estado de inconsciência. Trata-se de um agravo que necessita de pessoas capacitadas, aptas a reconhecer rapidamente a parada cardiorrespiratória e intervir com manobras eficientes de ressuscitação cardiopulmonar. Objetivo: avaliar o conhecimento de professores do ensino fundamental sobre o reconhecimento e intervenção na parada cardiorrespiratória em escolas públicas municipais da cidade de Quixeramobim-Ceará. Método: tratou-se de uma pesquisa tecnológica, explicativa e descritiva, com abordagem quantitativa. A pesquisa obedeceu à Resolução 466/12, aprovada com o parecer de nº 2.554.821 pelo Comitê de Ética do Centro Universitário Católica de Quixadá. A população foi composta por 66 professores. A coleta de dados foi composta por seis momentos, iniciando com a explicação da temática, aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, seguido da entrega do instrumento pré-teste, explicação da atividade educativa, simulação prática e aplicação do instrumento pós-teste. Resultados: após a realização da atividade educativa, teórica e prática sobre o reconhecimento e a intervenção na parada cardiorrespiratória, foi possível evidenciar que a intervenção educativa ampliou o conhecimento dos participantes capacitando os mesmos para prestar os primeiros atendimentos a uma vítima de PCR, no ambiente escolar, com qualidade e eficácia. Conclusão: o estudo foi importante para que os professores possam analisar suas condutas, diante de uma vítima de PCR, e vejam a necessidade de estarem aptos a reconhecer e intervir diante de tal eventualidade, aumentando as chances de sobrevida da mesma.

**Descritores:** Parada Cardiorrespiratória. Suporte Básico de Vida. Docentes.